

Bispo pronto para resignar realça coragem de Bento XVI

Processos de nulidade de casamento vão contar com mais um sacerdote formado em Roma

Patrícia Gaspar
pgaspar@dnnoticias.pt

D. Teodoro Faria está pronto para renunciar ao exercício das suas funções enquanto bispo do Funchal e até deseja alguma celeridade na resposta da Santa Sé ao pedido de renúncia.

«O que tinha a fazer já fiz. Estou à espera que a resposta seja rápida», afirmou ontem, após a realização de uma Eucaristia no Lar Assunção, em São Gonçalo.

D. Teodoro Faria, que direccionou palavras de conforto aos idosos daquela instituição, disse não estar cansado mas considerou que o exercício eclesial deve corresponder ao domínio das suas capacidades.

«Não gostaria de me ver numa diocese sem poder visitar, sem poder falar, sem saúde», explicou ao DIÁRIO, acrescentando que «mais cedo ou mais tarde a Santa Sé vai dar a renúncia».

Em relação ao seu sucessor, o portavoz da diocese funchalense limita-se a afirmar: «Será quem o Papa escolher».

Poucos dias passados da apresentação da primeira encíclica do Papa Bento XVI, o bispo do Funchal considerou-a «formidável» e «bela», sobretudo pela explicação dos conceitos de Eros, o amor entre ho-

mem e mulher, e Agape, a caridade, o amor que se doa ao outro.

«O Papa purifica de uma determinada maneira o amor humano ao dizer que ele tende sempre para o amor sobrenatural que se eleva, que tende para a procriação, para a amizade e que vai crescendo para o amor que é dedicação completa», declarou.

A encíclica de Bento XVI já foi considerada inovadora, no sentido em que concede ao amor entre o homem e a mulher vivido no matrimónio a possibilidade de transformar-se em caminho de purificação. No entender de D. Teodoro Faria, o Papa «teve a coragem de enfrentar esta questão de uma maneira muito directa e muito actual».

Já no que toca ao pedido dirigido ontem por Bento XVI aos Juizes, Oficiais e colaboradores do Tribunal Apostólico da Rota Romana para que o processo que estabelece a eventual nulidade do matrimónio decorra em «tempo razoável», o bispo do Funchal lembrou que as demoras acontecem também pela recusa dos parceiros em colaborar.

«Existe um sacerdote que trata disso, mas temos outro sacerdote, em Roma, que está a terminar a tese e que vai trabalhar nesse campo», adiantou.



ARQUIVO/TERESA GONÇALVES

«Bela», «actual» e «directa» é como o bispo considera a encíclica de Bento XVI. «O Papa purifica de uma determinada maneira o amor humano», diz.

no fecho

Protestos convocados



O Fórum Social Mundial convocou ontem protestos internacionais contra a guerra e ocupação do Iraque, a Organização Mundial do Comércio (OMC), Grupo dos Oito (G-8), Fundo Monetário Internacional (FMI) e Banco Mundial (BM).

O calendário anual de manifestações, que é tradicionalmente anunciado no encerramento do fórum, começa a 18 de Março próximo, com uma "jornada de mobilização internacional contra a ocupação do Iraque".

O calendário insta também o movimento contra a globalização a permanecer "alerta" ao desenvolvimento das negociações da OMC, estando marcado um protesto contra o organismo, que se reúne em Maio, em Genebra.

O terceiro protesto está marcado para Julho, na cidade russa de São Petersburgo, onde se realizará uma reunião do G-8 (grupo dos sete países mais desenvolvidos do mundo e a Rússia). O último grande protesto mundial ficou marcado para Setembro contra o FMI e o BM.

Atentado falhado



Uma carga de explosivos colocada em frente de um anexo em construção do Tribunal de Grande Instância de Ajaccio, na Córsega, foi hoje desactivada antes de explodir, disseram fontes policiais.

O artefacto foi descoberto por um segurança que vigiava o edifício. As forças de segurança estabeleceram um perímetro de segurança, enquanto se procedeu a desactivação da bomba.

Ninguém reivindicou o atentado falhado, segundo a polícia. No entanto, a Frente de Libertação Nacional da Córsega reivindicou no passado dia 20 um total de 17 atentados, perpetrados recentemente.

SOS MOTOR, Lda
Comércio de Automóveis

ESTRADA JOÃO GONÇALVES ZARCO - CÂMARA DE LOBOS
(JUNTO À ENTRADA/ SAÍDA DA VIA RÁPIDA)

DIESEL		RENAULT MEGANE 1.5 DCI	
NISSAN ALMERA 1.5	05		2005
R. MEGANE 1.5	04		
OPEL CORSA 1.3	04		
TOYOTA YARIS D4D	02		
GASOLINA		FORD FOCUS 1.8 TDDI	
TOYOTA YARIS 1.0	03		1999
RENAULT CLIO 1.2	03		
VW POLO 1.4	01		
FIAT PUNTO 1.1	98		
COMERCIAIS		TEMOS OUTRAS VIATURAS EM STOCK	
P. PARTNER 1.9	03	TEL: 291 944 297	
MIT. L200 2.5	97	TEL: 96 76 13 888/ 96 50 14 633	
CITROEN SAXO 1.5	97		
RENAULT CLIO 1.5	02		
ABERTO			
2°F A 6°F: 10H - 21H			
SABADO: 10H - 19H			
DOMINGO: 10H - 14H			

Renúncias quaresmais sem destino decidido

No Dia Mundial dos Leprosos, bispo lembra o papel da Igreja na prática da caridade

Patrícia Gaspar
pgaspar@dnnoticias.pt

A Diocese do Funchal ainda não decidiu qual o destino das renúncias quaresmais.

De acordo com D. Teodoro Faria, a aplicação dos contributos dos fiéis será alvo de análise na Conferência Episcopal. Conforme a tradição, parte das renúncias de Quaresma deverá abranger um país carenciado.

«Já tivemos alguns pedidos de renúncia para fora. Vamos ter uma reunião em Fátima e vamos ver qual a finalidade», referiu ao DIÁRIO.

O chefe da Diocese do

Funchal esteve ontem no Lar Assunção, em São Gonçalo, onde abordou o papel da Igreja e a prática da caridade.

D. Teodoro Faria destacou a segunda parte da Carta Encíclica do Sumo Pontífice Bento XVI que assume a caridade como um dever da Igreja e lembrou que esta «instituição não está voltada para a cura dos doentes», sendo essa uma responsabilidade do Estado.

«Curar um doente é tratar também do seu espírito e dar-lhe razões de vida futura», referiu, acrescentando que mesmo quando o Estado dominar a organização das áreas

da Saúde, da doença e da terceira idade a Igreja será «útil na atribuição da amizade de Deus».

No Dia Mundial dos Leprosos, o bispo do Funchal evocou o trabalho de beneficência e recordou que, apesar de não ter existido nenhum ofertório direccionado para esta causa, os donativos podem ser encaminhados para as paróquias.

«Existem caixinhas para recolha de donativos em várias paróquias e na Câmara Eclesiástica, ao longo de todo o ano. As contribuições costumam ser significativas e a própria Diocese colabora», afirmou.